

#ECOS

exílios,
contrariar o silêncio:
memórias, objectos
e narrativas de
tempos incertos

CADERNO PEDAGÓGICO

CADERNO PEDAGÓGICO

#ECOS

2021

ÍNDICE

O que é o projeto #ECOS	4
O exílio português na Europa	6
As atividades pedagógicas #ECOS	9
• Exposição “#ECOS. Contrariar Silêncios”	11
• Workshop Cinema Documental	14
○ A (Re)montagem de Arquivos	15
○ Fazer uma Entrevista	16
• Workshop Teatro Documental	17
○ Leitura da Peça “Exílio(s) 61-74”	18
○ Workshop de Teatro Documental	19
• Conversas #ECOS	21
Fichas Pedagógicas	22
Ficha Técnica	25

O QUE É

O PROJETO

#ECOS

Entre 1926 e 1974 milhares de portugueses tomaram o caminho do exílio. Este, frequentemente incluído na contabilização dos movimentos migratórios da época, integra um dos mais importantes fluxos de pessoas da história do Portugal do último século. O projeto “#ECOS. Exílios, contrariar o silêncio: memórias, objetos e narrativas de tempos incertos” pretende interrogar a memória desta mobilidade específica, partindo do campo disciplinar das Ciências Sociais, e incidindo sobre arquivos, objetos e construções memorabilísticas de exilados portugueses.

Nesse sentido, o projeto propõe um conjunto de iniciativas que visam contribuir: a) para a promoção de um debate público na sociedade europeia sobre os processos de exílio com principal, embora não exclusivo, enfoque no exemplo português; b) para a construção de um património sobre estes processos a partir de espólios pessoais e arquivísticos, com particular destaque para os objetos da cultura material; c) para aprofundar o conhecimento do público escolar sobre a história da Europa e dos seus diferentes regimes políticos.

#ECOS visa assim uma consciencialização sobre o passado e uma aprendizagem para o futuro, amplamente pertinente nos debates contemporâneos sobre mobilidades, políticas de acolhimento, xenofobia e populismo. O projeto, ao dar visibilidade a experiências biográficas transnacionais, adquire relevância numa Europa

atualmente marcada por crises sociais, económicas e políticas.

O público alvo do projeto são instituições escolares e associativas que permitam a implementação de atividades de carácter pedagógico e de divulgação científica sobre estas temáticas. Nesse sentido, #ECOS articula-se em torno de propostas de atividades múltiplas, da promoção de debates à coprodução artística, concebidas por uma equipa multidisciplinar (académicos, artistas, exilados, alunos, professores) e internacional (Portugal, França, Dinamarca). Tendo o espaço europeu como pano de fundo, #ECOS pretende promover o diálogo intercultural entre jovens e menos jovens, alunos e professores, migrantes, exilados, académicos e artistas.

As atividades e fichas aqui propostas visam estimular esse diálogo, promovendo novas mobilidades, trocas e intercâmbios de ideias, projetos e práticas pedagógicas.

O EXÍLIO PORTUGUÊS NA EUROPA

O exílio português na Europa, apesar de atravessar todo o período do Estado Novo, acentua-se a partir de 1961, ano em que eclode a Guerra Colonial. Os países europeus que recebem, neste período, o maior número de portugueses são França e a Alemanha, seguidas da Suíça e da Bélgica.



Figuras 1-2 Mapa dos países que acolheram exilados políticos portugueses e onde se instalaram comitês de desertores e refratários

© Inês Baptista, Margarida Leal, Mariana Andrade, Mariana Silva (Escola Artística António Arroio) (2020).



O exílio político para a Europa da década de 60 acontece, em grande medida, devido ao novo vigor que a oposição ao regime ditatorial português viverá nesta altura, motivado em grande medida pela candidatura à presidência da República do General Humberto Delgado (1958) e mais tarde, a partir de 1961, pela necessidade de desenvolver estratégias de oposição e combate à Guerra Colonial. Sobre o número de homens e mulheres que foram perseguidos por motivos políticos, ou que saíram do país por se oporem à Guerra não é ainda hoje possível estabelecer uma contabilização rigorosa, a discussão anda, contudo, à volta dos milhares. A este número é ainda necessário acrescentar o de muitos emigrantes, classificados como emigrantes económicos, mas para os quais a rejeição do serviço militar, cuja integração não permitiria continuar a prover economicamente ao agregado familiar, e o não querer participar no conflito bélico, constituem igualmente motivos que conduzem à saída de Portugal.

Figura 3 Ex-exilados portugueses conversam sobre o 25 de Abril em tempos de pandemia (25 de Abril 2020)
<https://ecosexilios-cria.org/onde-estavam-no-25-de-abril/>

No âmbito do projeto #ECOS trabalhamos de forma direta com a



história deste exílio, mas entendemo-lo, enquanto processo de mobilidade, de forma bastante ampla. Assim, nos traços desta história, procuramos descobrir percursos de vida, objetos que viajaram, trajetos planeados e rotas de fuga, caminhos de partida e de regresso, bem como descortinar redes de solidariedade e entreajuda. Ou seja, fragmentos das vidas que teceram as histórias destes portugueses que são hoje os nossos pais, avós, vizinhos e colegas.

AS ATIVIDADES

PEDAGÓGICAS

#ECOS

O QUE SÃO E A QUEM SE DESTINAM

O objetivo central do projeto, através do seu “Caderno Pedagógico”, é a disseminação alargada de conhecimento sobre a experiência do exílio no contexto da história da Europa.

Todas as atividades e fichas pedagógicas propostas pretendem contribuir para a divulgação, sensibilização e comunicação das experiências quotidianas do exílio, dando voz aos seus protagonistas. Procuram ainda promover a disseminação do conhecimento sobre o exílio, a partir de narrativas biográficas que, sendo histórias de portugueses, constituem exemplos universais sobre deslocamento, desenraizamento e mobilidade forçada.

As Fichas Pedagógicas apresentadas (“Testemunho”, “Documento”, “Entrevista”, “Cinema”, “Artes”) e as atividades propostas (“Exposição”, “Workshop Cinema Documental”, “Workshop Teatro Documental”, “Conversas #ECOS”) visam enquadrar o trabalho do aluno através de propostas que podem ser realizadas de forma individual ou coletiva, orientadas pelos professores das instituições escolares ou pela equipa #ECOS, presencialmente ou à distância. Para a realização das atividades e das fichas disponibilizamos ainda um conjunto de materiais produzidos pelo projeto assim como sugestões de recursos externos – bibliografia, filmografia, arquivos – que poderão ser utilizados em sala de aula ou de forma autónoma pelos alunos.

Os materiais aqui apresentados foram pensados de raiz ou reformulados para responder aos desafios que a situação epidemiológica colocou às instituições escolares, nesse sentido todas as atividades programadas e disponibilizadas pelo #ECOS apresentam modalidades de trabalho presenciais, digitais e virtuais.

Os trabalhos produzidos pelos alunos poderão vir a integrar um circuito europeu de intercâmbio de materiais escolares e de reflexão sobre práticas pedagógicas promovido pelo projeto.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

1. Exposição “#ECOS. Contrariar Silêncios”
2. Workshop Cinema Documental
3. Workshop Teatro Documental
4. Conversas #ECOS

1 EXPOSIÇÃO

#ECOS. CONTRARIAR SILÊNCIOS

Exposição que pretende contribuir para o debate público europeu sobre o exílio, as migrações e a mobilidade em geral. A exposição organiza-se em três eixos temáticos: #ECOS do Passado, #ECOS no Presente e #ECOS nas Escolas. Os três eixos sintetizam os objetivos

gerais do projeto: refletir sobre o passado; trazer esse passado para os debates do presente, contrariando silêncios; e desenvolver trabalho pedagógico colaborativo com comunidades escolares.

A exposição pode ser presencial (sob marcação), podendo ficar patente no espaço escolar num período de tempo a determinar, ou virtual, sendo visitável através do site (<https://ecos.cargo.site>). A equipa #ECOS oferece o acompanhamento necessário ao espaço expositivo, seja de forma presencial ou virtual.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

CONTRARIAR SILÊNCIOS

#ecos exílios, contrariar o silêncio
memórias, objetos e narrativas de tempos incertos
2019-2022

#1 <https://ecos.cargo.site>

#2 ecosdopassado

#3 ecosnopresente

#4 ecosnasescolas



Figura 4 Cartaz da exposição virtual **#ECOS Contrariar Silêncios**
© Sónia Mota Ribeiro (2020)

Dispomos ainda de um conjunto de 25 cartazes, com reproduções de objetos, documentos, e testemunhos de antigos exilados portugueses, e materiais pedagógicos realizados por alunos da Escola Artística António Arroio. Estes podem assumir um carácter expositivo (no interior da sala de aula ou noutros espaços escolares), mas também de manuseamento (em papel ou em formato digital) para promoção de debates ou a realização de trabalhos escritos.



Figura 5 Cartazes desenvolvidos no âmbito do #ECOS

2 WORKSHOP

CINEMA DOCUMENTAL



Figura 6 Rodagem do filme “15 Rue du Moulinet”
© Hugo Dos Santos (2020)

As atividades artísticas propostas pelo realizador Hugo Dos Santos pretendem, através de workshops coletivos (presenciais e digitais), interrogar as problemáticas ligadas à construção de um discurso sobre o passado. Tendo por base experiências de cinema documental, de trabalho de arquivo e de trabalho jornalístico, estes workshops visam desconstruir os discursos mediáticos dominantes sobre exílio e a imigração, no sentido de criar as condições de produção de um discurso autónomo pelos participantes.

2

WORKSHOP

. 1

CINEMA DOCUMENTAL:

A (RE)MONTAGEM DE ARQUIVOS

O objetivo deste workshop é sensibilizar o público para as problemáticas do uso de arquivos no discurso histórico e nos meios de comunicação social. Durante este workshop, partiremos de diferentes exemplos de arquivos que foram retrabalhados por cineastas para alimentar a construção de uma obra coletiva. Para isso, definiremos juntos uma imagem de arquivo que servirá de ponto de partida. Será retrabalhada com outras imagens de arquivo e sons, já existentes ou que decidirmos criar juntos (voz-off, sonoplastia, imagens filmadas). O objeto final deste workshop será a projeção presencial ou online do vídeo, na presença dos participantes.

Duração: 3 sessões de 3 horas, dirigidas pelo realizador Hugo Dos Santos.

Público-alvo: maiores de 16 anos. Público escolar, associativo, ex-exilados e interessados em práticas do cinema documental.

2

. 2

WORKSHOP

CINEMA DOCUMENTAL:

FAZER UMA ENTREVISTA

O objetivo deste workshop é o de sensibilizar o público para a problemática das narrativas construídas a partir de entrevistas, através da produção coletiva de um vídeo a partir de entrevistas

recolhidas pelos participantes. Partindo do tema do exílio, iremos escolher uma problemática para investigar (exemplo: por que os imigrantes vêm para a Europa? Como são recebidos? De onde vêm as famílias dos alunos? etc.). Partindo dessa ideia original desenvolveremos em conjunto uma campanha de entrevistas. Os participantes serão solicitados a preparar e realizar as entrevistas, assim como a combiná-las com outras imagens (filmadas, arquivos, etc.). No decorrer do workshop serão visionados filmes, célebres ou não, em que as entrevistas são a base da estrutura narrativa.

Duração: 5 sessões de 3 horas dirigidas pelo realizador Hugo Dos Santos.

Público-alvo: maiores de 16 anos. Público escolar, associativo, ex-exilados e interessados em práticas do cinema documental.

* o número e a duração das sessões poderão ser adaptados a cada universo escolar.

3 WORKSHOP

TEATRO DOCUMENTAL

As atividades de carácter artístico promovidas pela “Casa da Esquina” pretendem, através do teatro (leitura de uma peça sobre exílios e workshop de teatro documental), explorar objetos cénicos capazes de refletir sobre as questões da transmissão da memória e identidade, investindo em uma dramaturgia original, bem como desenvolver formações artísticas em estreita colaboração com as comunidades de forma a atrair novos públicos, sobretudo jovens, incentivando a criação de hábitos culturais.



Figura 6 Cena da peça “EXILÍO(S) 61-74” © Carlos Gomes

3

WORKSHOP

. 1

LEITURA DA PEÇA “EXÍLIO(S) 61-74”

O objetivo deste workshop é originar uma leitura encenada a partir da peça “EXILÍO(S) 61-74”, editada na coleção Dramaturgia da Universidade de Coimbra. Neste workshop, dirigido por Ricardo Correia, iremos partir das cenas-modelo do espetáculo original (textos, testemunhos, vídeos e paisagem sonora) de forma a trabalhar sobre as questões da liberdade. Isto permitirá discutir questões como, por exemplo, a da fuga como um gesto de protesto e mecanismo de luta, ou a do relato biográfico como construção do indivíduo, promovendo o debate sobre a liberdade, as práticas de cidadania e as políticas de memória. A língua utilizada no workshop

será o português. O objeto final do workshop será uma leitura encenada presencial e/ou online para a comunidade em que os formandos se inserem com apresentação (pública/gravada e lançada online).

Duração: uma oficina de 3 horas durante 3 dias dirigida pelo autor e encenador Ricardo Correia

Público-alvo: maiores de 16 anos. Para público escolar, associativo, ex-exilados, e interessados em práticas artísticas contemporâneas

3

WORKSHOP

. 2

TEATRO DOCUMENTAL

O objetivo deste workshop é a partir da peça “EXILÍO(S) 61-74”, editada na coleção Dramaturgia da Universidade de Coimbra, desenvolver um projeto de teatro documental.

Neste workshop, dirigido por Ricardo Correia, iremos partir de um protocolo de criação para desenvolver, passo a passo, os procedimentos utilizados na criação de um projeto de teatro documental (ponto de partida, sinalização de entrevistas, como conduzir entrevistas, transcrição e edição, estrutura e narrativa e passagem do texto à cena). Iremos rever as diferenças entre ficção e documental e seus elementos comuns. Procurar o essencial dos elementos dramáticos, e ao analisar a peça “EXÍLIO(S) 61-74” investigar as decisões tomadas na escrita, em termos de conteúdo e forma e discutir questões de autenticidade, apropriação e autoria. O

objeto final do workshop será a criação de um projeto de teatro documental individual ou em grupos. O workshop pode decorrer de forma presencial ou online.

Duração: Uma oficina de 3 horas durante 5 dias dirigida pelo autor e encenador Ricardo Correia

Público-alvo: maiores de 16 anos. Para público escolar, associativo, ex-exilados, e interessados em práticas artísticas contemporâneas;

* o número e a duração das sessões poderão ser adaptados a cada universo escolar.

4 CONVERSAS

#ECOS

Conversas, debates, testemunhos, painéis temáticos (presenciais ou virtuais) são vários dos modelos que propomos para falar sobre a temática do exílio e das migrações em geral: o que são as migrações; história das migrações portuguesas; as políticas de asilo na Europa; o Estado Novo e a Guerra Colonial.

Sessões informais animadas por antropólogos, historiadores, encenadores, realizadores de cinema, ex-exilados e migrantes, acompanhadas de materiais que suportam e estimulam o debate e a reflexão (vídeos, objetos pessoais, fotografias, jornais).

Estas sessões permitem aos alunos adquirir os conhecimentos básicos para a compreensão do contexto histórico e da temática em análise.



Figura 7 Escola Artística António Arroio © #ECOS 2019

FICHAS

PEDAGÓGICAS

As Fichas Pedagógicas pretendem contribuir para o aprofundamento do conhecimento da história do séc. XX em Portugal e na Europa, assim como para a reflexão sobre os processos contemporâneos de mobilidade, com exercícios que estimulam a criatividade e apropriação dos temas pelos alunos, seja através de análises biográficas ou de documentos, produção de narrativas através da realização de entrevistas ou de criação artística através da expressão visual e performativa.

As Fichas poderão ser utilizadas presencialmente, em sala de aula, ou à distância.

- | | |
|-------------------|--|
| 1. FICHA | análise de eventos históricos a partir de |
| TESTEMUNHO | testemunhos biográficos e exercícios sobre a
continuidade dos temas evocados no
presente |
| 2. FICHA | análise de eventos históricos a partir de |
| DOCUMENTO | documentos e exercícios de produção de
materiais documentais |
| 3. FICHA | produção de narrativas biográficas através |
| ENTREVISTA | da realização de entrevistas |
| 4. FICHA | examinar a realidade social histórica e |
| CINEMA | contemporânea a partir da produção
cinematográfica |
| 5. FICHA | reflexão sobre processos culturais históricos |
| TEATRO | e contemporâneos a partir da produção
teatral |

*solicite as Fichas Pedagógicas completas através do email: ecos.exilios@gmail.com

*o #ECOS disponibiliza uma lista de recursos online para a realização das Fichas Pedagógicas.

Contactos

<https://ecosexilios-cria.org/>

www.instagram.com/ecos.exilios/

www.facebook.com/exiliosECOS/

ecos.exilios@gmail.com

cria@cria.org.pt

Entidade Financiadora

Programa Europa para os Cidadãos

[609056-CITIZ-1-2019-1-PT-CITIZ-REMEM](#)



FICHA

TÉCNICA

COORDENAÇÃO Sónia Ferreira

AUTORES Hugo Dos Santos, Marta Prista, Ricardo
Correia, Sónia Vespeira de Almeida, Sónia
Ferreira

IMAGENS Ana Vera, Biblioteca Multimédia AEP61-74,
Carlos Gomes, Carlos Sousa Neves,
Fernando Cardeira, Fernando Cardoso, Hugo
Dos Santos, Jorge Leitão, José Carvalhão
Duarte, José Vieira, Manuel Branco, Marta
Prista, Sónia Mota Ribeiro.

DESIGN GRÁFICO Mariana Camacho

PRODUÇÃO #ECOS

2021